

ESTADO DE SANTA CATARINA  
MUNICÍPIO DE PALMITOS

APLICAÇÃO DE RECURSOS EM AÇÕES DE SAÚDE  
(LEI COMPLEMENTAR Nº 141/2012)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Às 15:30 horas do dia 27 de fevereiro de 2019, reuniram-se no Município de Palmitos, Estado de Santa Catarina, tendo por local Auditório da Prefeitura Municipal de Palmitos, sito à Rua Independência, 100, Gestora Municipal de Saúde, Sra. Adriane T. E. Augustin, equipe técnica e membros do Conselho Municipal de Saúde, para a realização da Audiência Pública sobre a aplicação dos recursos em ações de saúde no período do Terceiro Quadrimestre de 2018. Iniciou-se lembrando da exigência legal conforme a Lei Complementar nº 141/2012 e do objetivo da audiência, da apresentação de relatório detalhado pelo gestor do SUS municipal a cada quadrimestre. Os dados apresentados retratam de acordo com Balanço anual 2018 do Fundo Municipal de Saúde, o resultado orçamentário, sendo arrecadado pelo FMS R\$ 5.118.853,44 (cinco milhões cento e dezoito mil, oitocentos e cinquenta e três reais e quarenta e quatro centavos), de repasses do SUS federal, estadual, taxas de vigilância sanitária, e convênios, despesas executadas no montante de R\$ 9.616.723,03 (nove milhões, seiscentos e dezesseis mil, setecentos e vinte e três reais e três centavos), e as transferências financeiras do Município ao FMS equivalem a R\$ 5.803.598,30 (cinco milhões, oitocentos e três mil, quinhentos e noventa e oito reais e trinta centavos). Dessa forma, encerrou o exercício de 2018, com superávit de execução orçamentária de R\$ 1.305.729,21 (um milhão, trezentos e cinco mil, setecentos e vinte e nove reais e vinte e um centavos). As receitas foram superiores em 14,17% da previsão, enquanto que as despesas empenhadas equivaleram a 72,58% do autorizado. As transferências do Município ao FMS correspondem a 60,35% do total das despesas executadas. Foi demonstrado também, o montante de restos a pagar, comparativo da receita e da despesa com exercícios anteriores. O resultado financeiro de 2018, foi positivo com saldo de R\$ 2.824.676,41 (dois milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e setenta e seis reais e quarenta e um centavos) em 31/12/2018. Com relação ao mínimo de aplicação de 15% das receitas e transferências de impostos, com ações de saúde, foi aplicado 17,84% em 2018, sendo 1,50% a mais que o ano anterior. Da aplicação dos recursos por subfunção e por bloco de financiamento, na atenção básica somou R\$ 6.497.779,82 (seis milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, setecentos e setenta e nove reais e oitenta e dois centavos) representando 67,57% do total em saúde, na média e alta complexidade R\$ 2.869.897,40 (dois milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, oitocentos e noventa e sete reais e quarenta centavos), 29,84%; em Vigilância sanitária R\$ 99.522,99 (noventa e nove mil, quinhentos e vinte e dois reais e noventa e nove centavos) 1,03%; e, em Vigilância epidemiológica R\$ 149.522,82 (cento e quarenta e nove mil, quinhentos e vinte e dois reais e oitenta e dois centavos). Após esclarecimentos aos participantes da audiência, com relação aos números e informações apresentados, sanando as dúvidas levantadas. A equipe coordenadora agradeceu aos presentes e nada mais havendo a tratar encerrou a Audiência, da qual lavrou-se a presente ata, que passa a ser assinada pela equipe coordenadora e acompanhada da lista de presentes. Palmitos(SC), 27 de fevereiro de 2019.

